

## BANCO MUNDIAL E EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM TESES E DISSERTAÇÕES: BREVE MAPEAMENTO

Andreza Carla Silva de Oliveira<sup>1</sup>  
Ivanilso Santos da Silva<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho traduz a primeira etapa de uma pesquisa de iniciação científica, cuja temática é a influência de organismos internacionais na política educacional, em especial o papel do Grupo Banco Mundial – BM. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e base documental que tem buscado analisar a produção em nível de pós-graduação stricto sensu sobre a influência do BM na política educacional.

De uma perspectiva mais amplas, da influência de organismos internacionais na agenda educacional, Cury (2017) chama atenção para o fato de que no atual cenário de reconfiguração do papel do Estado, estes, em nível internacional e subnacionalmente, buscam articulações que lhes permitam ter vantagens. Em cenários assim, organismos multilaterais ganham maior protagonismo, influenciando sistemas educacionais nacionais e, como no caso do Brasil, as redes educacionais estaduais e/ou municipais.

O Banco Mundial tem se constituído como um destes entes que disputam o lugar de autoridade em matéria educacional no nível mundial, desde a década de 1960 (VERGER; BONAL, 2011). No Brasil, segundo Fonseca (1995), a participação no campo da educação tem suas primeiras experiências em articulação com o Estado nacional a partir da década de 1970.

Além destes elementos, nossa pesquisa parte da compreensão de que a relação com os organismos internacionais não se dá por um movimento de imposição (CANAN, 2016), mas por um conjunto de elementos de convencimento e consentimento que, muitas vezes, encontram campo fértil no Brasil onde os limites entre redes públicas e privadas ainda são um tanto quanto indefinidos (AKKARI, 2011).

Com base nisto, o presente trabalho traz o mapeamento de produções acadêmicas, objetivando analisar quantitativamente a relevância dos estudos em relação aos núcleos de pesquisa e programas de pós-graduação nacionais, como subsídio para a construção uma pesquisa do tipo estado da arte.

Neste tipo de pesquisa é importante que os pesquisadores possam conhecer o estado de seus produtos e o tipo de sua inovação para uma maior análise de trabalhos futuros, buscando se aprofundar em algo que ainda não foi estudado dentro da área estudo que deseja investigar, pois além de reconhecer o que está ou foi investigado, poderá ser usado posteriormente os materiais encontrados para revisão de literatura. O que, segundo Jacomini e Silva (2019, p. 09), pode possibilitar “aproximação com a memória e os modos de interpretação que vêm circulando sobre a produção acadêmica e a pesquisa”.

Para tanto, partimos de uma busca mais detalhada na base de dados da Biblioteca Digital de Tese e Dissertação (BDTD) buscando identificar produções tendo como temática central o Banco Mundial e a educação brasileira. A coleta realizada e organizada, partimos para análise quantitativa e descritiva, a qual será discutida e apresentada neste trabalho em forma de resultados.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo de Olinda - PE, andrezacsoliveira@gmail.com

<sup>2</sup>Professor orientador: Mestre em Educação, Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo de Olinda - PE, ivanilosantos@yahoo.com.br

Como primeira etapa de uma pesquisa maior, os resultados obtidos até o presente momento nos possibilitaram compreender quais as instituições e orientadores com maior proeminência na abordagem da temática em questão.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Em sendo um trabalho do tipo estado da arte, de base bibliográfica e documental, teve como finalidade a composição de um banco de dados contendo produções a respeito da relação entre o Banco Mundial e Educação brasileira. Para tal, a primeira etapa do processo de coleta consistiu em mapear a produção acadêmica sobre a referida temática, a partir de uma busca exploratória no site da Biblioteca Digital de Tese e Dissertação (BDTD), utilizando com o descritor o termo Banco Mundial e Educação.

Tal coleta foi realizada entre os meses de abril e junho de 2019 e, como primeiro resultado, encontrou 346 produções que de alguma forma traziam as referidas palavras, isoladas ou diretamente relacionadas, em alguma parte do texto.

A segunda etapa da coleta consistiu em refinar os resultados da busca, no sentido de dar maior homogeneidade ao conjunto dos dados coletados (JACOMINI, 2019). Para tanto utilizamos como critério de refinamento: a) a presença das palavras Banco Mundial e Educação no título dos trabalhos; b) nas palavras-chaves dos resumos; c) no corpo dos resumos; e em alguns casos d) analisando o sumário dos trabalhos. Este processo reduziu nosso universo a 188 trabalhos, entre teses e dissertações.

Como etapa de organização dos dados fez-se necessária a elaboração de uma planilha na qual inventariamos (JACOMINI, 2019) as produções pelos seus títulos, ano de publicação, Instituição de Ensino Superior - IES à qual se vinculava, o tipo de IES – se pública ou privada, Programa de Pós-graduação e Departamento, tipo de produção – se dissertação ou tese, além das informações sobre autoria e orientação.

Com base nesta planilha foi realizada a análise quantitativa e descritiva a ser discutida e apresentada neste trabalho.

## **DESENVOLVIMENTO**

As pesquisas do tipo Estado da Arte, segundo Ferreira (2002), gozam de um caráter inventariante cujo principal foco é realizar uma descrição e análise da produção acadêmica e científica e tendo como objetivo o mapeamento e a discussão da referida produção, sendo utilizada por diferentes campos e áreas do conhecimento.

Jacomini (2019), por sua vez, destaca objetivo comum deste tipo de pesquisa que seria o de apresentar informações sobre as características e contribuições da produção que compõem o escopo de uma determinada área, de maneira a informar e conhecer os caminhos e avanços do conhecimento.

Apesar de ser de base bibliográfica, os estudos do tipo Estado da Arte ou de revisão de literatura (JACOMINI, 2019), não devem ser confundidos com a revisão bibliográfica, geralmente realizada como etapa metodológica fundamental para o desenvolvimento de dissertações e teses, posto que no caso da pesquisa de Revisão, as produções são as produções são fontes de dados e próprio objeto do conhecimento.

Na medida em que tentam responder o que vem sendo privilegiado, quais épocas e lugares, bem como em quais condições o conhecimento sobre determinada área vem sendo produzido (FERREIRA, 2002), tais pesquisas se fazem fundamentais por possibilitarem a identificação das lacunas, ou seja, daquilo que precisa ser aprofundado ou que ainda não fora pesquisado. O que pode evitar o desenvolvimento de pesquisas repetidas favorecendo um avanço mais dinâmico do conhecimento.

Segundo as autoras citadas anteriormente, a pesquisa de estado da arte pode ser feita tendo como resultado a composição de um Catálogo, aproximando-se dos estudos Bibliométricos, geralmente voltados para mapear e apresentar a produção a partir de um inventário. Nestes casos, é uma produção descritiva.

Outro tipo de pesquisa de estado da arte teria como resultado um mapeamento e levantamento das características gerais, com base na análise e classificação da produção buscando apresentar as principais conclusões e contribuições. Segundo Jacomini (2019), se destacam por este aspecto a revisão bibliográfica, revisões de literatura e revisão de produção acadêmica que, embora com denominações diferentes, geralmente apresentam características semelhantes na forma de conduzir a pesquisa.

No primeiro caso, da catalogação, uma estratégia comum é a utilização dos títulos das produções como indicadores de inserção da produção. Por outro lado, quando se busca mapear e apresentar as principais conclusões e contribuições em torno de uma temática ou área, outros aspectos dos textos são explorados, como resumos, abordagens metodológicas e as conclusões e achados das pesquisas.

O presente trabalho, por sua vez, faz a descrição dos principais elementos de um catálogo de produções (teses e dissertações) confeccionado por nós, com o diferencial que na pesquisa de iniciação ao qual se vincula o catálogo não é o objetivo final da pesquisa, mas uma etapa importante. Assim, são os resultados desta etapa de coleta e catalogação dos dados que apresentamos e discutimos a seguir.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações apresentadas são de caráter inventariante e descritivo de acordo com a temática em questão: Banco mundial e Educação, onde a partir de uma pesquisa mais detalhada pode se obter dados significativos que nos levam a pensar quais contribuições esses trabalhos podem gerar.

Sendo assim a pesquisa tem por finalidade mapear quantitativamente e identificar temáticas associadas à Educação e Banco Mundial, respondendo a critérios privilegiados, que nos permitam entender, nas etapas que serão desenvolvidas, os avanços mais nesta área do conhecimento.

Identificamos 342 pesquisas, das quais, a partir de análise de título e resumo, se reduziram para 188 pesquisas relevantes, sendo 137 dissertações e 51 teses, publicadas entre os anos de 1999 e 2019, com distribuição entre 43 instituições de ensino superior (IES).

Com o mapeamento observou-se que instituições públicas são maioria, representando 72 % do total, com as Universidades Federais correspondendo a dois terços deste percentual nas produções publicadas, com base nos números absolutos.

Nos dados territoriais observamos que as regiões do país nas quais o número de produções são maiores, são Nordeste e o Sudeste, que juntas representam mais de 60% dos trabalhos coletados.

Já na totalidade dos trabalhos por estados, se destacam São Paulo (SP) com 24% de toda produção coletada e Ceará (CE) com 14%, seguindo por Santa Catarina (SC) 11%, Paraná (PR) com 8% e os demais estados dividindo os 43% restantes.

Quando analisamos a produção por Instituição de Ensino Superior – IES, destacasse a Universidade Federal do Ceará- UFC, concentrando 13% de toda a produção. Acompanhando este movimento, dentre os programas de pós-graduação que mais concentram a produção nesta temática estão os programas de Educação da UFC e UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) com 13 publicações, cada.

Quando olhamos para os/as orientadores/as, como tentativa de identificar núcleos de maior interesse pela temática segundo os dados coletados, os resultados apontam uma grande

disparidade quantitativa nos/as orientadores/as que mais se destacam pelo número de produções, na seguinte ordem Olinda Evangelista (UFSC) com 8 trabalhos orientados, Maria Suzana Vasconcelos Jimenez (UFC) 4 trabalhos orientados e Maria Abádia da Silva (UNB) também com 4 orientações.

Destacamos, ainda, que tais informações se referem ao universo dos trabalhos coletados e inventariados. De acordo com as próximas etapas da pesquisas e o refinamento do universo a ser analisado este cenário pode modificar-se.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho, como foi explicitado, não abarca todas as produções em nível nacional, o que demandaria um tempo além daquele necessário para uma busca inventariante em bancos de dados mais robustos. Isto, longe de ser um problema é, antes de mais nada, um fato metodológico que deve contribuir para o leitor situar os resultados ora apresentados.

Como relatório preliminar da etapa inicial de uma pesquisa de iniciação científica, o presente trabalho traz como resultado os dados quantitativos da coleta e organização inventariante de teses e dissertações cuja temática Banco Mundial e educação se fazem presente.

Neste sentido, nos permite identificar, preliminarmente, indícios de como a trajetória desta discussão vem sendo traçada, a partir da identificação das IES, Programas e Orientadores/as com maior presença nos nossos dados. O que pode significar a identificação de núcleos de interesse sobre a temática em tela, contribuindo para entendermos um pouco da trajetória da produção, contribuindo para que outros estudantes e pesquisadores interessados no mesmo objeto possam se valer destas informações na iniciação ou continuidade de seus estudos.

**Palavras-chave:** Banco Mundial; Educação; Estado da arte.

## REFERÊNCIAS

- CANAN, S. R. **Influência dos Organismos Internacionais nas políticas educacionais: só há intervenção quando há consentimento?** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016.
- CURY, C. R. J. A globalização e os desafios para os sistemas nacionais: agenda internacional e práticas educacionais nacionais. **RBP** - v. 33, n. 1, p. 015-034, jan./abr. 2017.
- FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.
- FONSECA, M. O Banco Mundial como referência para a justiça social no terceiro mundo: evidências do caso brasileiro. **R. Fac. Educ**, São Paulo, v.24, n.1, p.37-69, jan./jun., 1998.
- JACOMINI, M. A. Estudo de revisão na pesquisa em educação. Programa de Pós-graduação em Educação – UFPE. Recife, PE. Palestra, 2019.
- JACOMINI, M. A.; SILVA, A. A. Pesquisas em políticas educacionais: questões epistemológicas e desafios à consolidação da área da Educação (2000-2010). **Jornal de Políticas Educacionais**. V. 13, n. 5. Fevereiro de 2019.
- VERGER, A.; BONAL, X. La estrategia educativa 2020 o las limitaciones del Banco Mundial para promover el “aprendizaje para todos”. In: **Revista Educação & Sociedade**, v. 32 Nº117, Campinas, São Paulo: CEDES, out.-dez. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v32n117/v32n117a02.pdf>